

GRALHA NEGRA-2

SET/93

CORRESPONDÊNCIA:

EDITORIAL

Caixa Postal: 1992
Londrina - PR CEP 86001-970



O GN é um grupo totalmente aberto à participação das pessoas, respeitando seus pensamentos desde que este não tente mudar nossa filosofia Anarquista e não tentar "impor" suas idéias ao grupo (aportando o caminho). Respeitamos todas pessoas que não compartilham da mesma necessidade que a nossa de se organizar em um grupo Anarquista e realizar atividades com um fim específico. Porém certas pessoas estão questionando, caluniando, criticando (destrutivamente), etc, o grupo, nos individualmente e principalmente nossas atividades, enfim agem como fiscais (censores). O que parece é que tentam justificar sua não participação no grupo GN e sua falta de atividades do gênero. Não é por isso que o GN vai acabar ou diminuir suas atividades; os problemas são vários, a maioria deles gira em torno daquela merda chamada "dinheiro".

Sim, queremos sugestões e críticas construtivas, mas não precisamos de mais forças contra nós.

G.N.

Dia 18 de julho foi realizado o "First Ugly Duck Festival". Um show organizado pelo C.C. com o apoio do G.N. que tinha o objetivo de congregar mais o mov. de Londrina ao pessoal que está começando um mov. em Maringá. Apresentaram-se as bandas: Proletas e Anarcophobia de Maringá e Sulk e Hard Money de Londrina. O show contou com um discurso do C.C. proferido por Fabinho (do C.C.) mostrando a importância do underground na região e de sua união e organização dos grupos. Ainda a apresentação de gaita de boca pelo garoto Ricardo, que apesar de a princípio parecer algo deslocado para este evento foi muito bem recebida por todos presentes, mostrando o amadurecimento destes ao respeitarem outros tipos de manifestações culturais (no caso outro tipo de música e instrumento) que não são as de sua preferência.

O grupo Galha Negra organizou um protesto anti-nuclear no dia 7 de agosto de 93 pela manhã, lembrando os dias 6 e 8 de agosto, os 48 anos das explosões da bomba atômica em Hiroxima e Nagasaki.

Colocamos faixas que diziam: "HIROXIMA - NAGASAKI - CHERNOBYL - GOIÂNIA - QUEM SERÃO OS PRÓXIMOS?" e "NUCLEAR PRA QUÊ?". Expomos materiais informando o perigo nuclear e suas ligações com a realidade brasileira. fomos questionados o porquê de uma manifestação anti-nuclear no Brasil, onde existem "outros problemas graves; fome, desemprego, inflação, etc.; se este protesto não estaria fora de nossa realidade. Aí mostramos que o problema nuclear é realmente algo muito importante e que reflete em todos estes problemas, se não é seu criador, ao menos colabora e muito para que ele(a) aumente(m) e se perpetue(m). Como no caso da inflação, pois os equipamentos (obsoletos) comprados para as usinas de Angra I, II, III que são responsáveis por 15% da nossa dívida externa, isso se indiretamente não for mais, e o pagamento da dívida externa é um dos maiores geradores de inflação.

Nos editais ainda trazia

formas alternativas de energia e mais seguras, também, divulgava uma filosofia capaz de acabar com boa parte dos problemas que o homem gera para seu próprio sofrimento; o Anarquismo.

Ao lado de nossa manifestação a Assoc. das Escolas de Samba, realizava o evento "samba na praça" e apesar de objetivos diferentes eles se sensibilizaram com nossa manifestação e nos cederam espaço para que falássemos ao microfone expondo às pessoas que assistiam a suas apresentações sobre o Perigo Nuclear.

Despertando...

Sinto a raiva e o ódio crescendo dentro de meu ser, está na hora de libertar o demônio que habita dentro de mim.

E deixar que ele derrame toda sua ira sobre os que se dizem meus amigos.

Sinto suas garras raspando o meu interior, gritando por liberdade.

Mas de repente paro por um segundo e penso:

É melhor esperar, esperar pelo amanhã.

Pois o amanhã pode me trazer os meus verdadeiros amigos.

Punk

No dia 17 de julho, num bar da cidade, ocorreu um fato que revoltou o pessoal do movimento anarquista de Londrina e até mesmo pessoas de fora dele.

Alguns pseudo-punks que se dizem "donos do movimento" acham que têm o direito de escolher quem pode ou não ser punk (usar o visual e curtir o som).

Enquanto não passavam de ameaças, tudo bem, mas resolveram tomar uma atitude ignorante. Fabinho "multi-garras" (este não é o mesmo do C.C.) e Negrú "mãos-de-tesoura" associados a um outro "cabeleireiro" ainda desconhecido cortaram o moicano de uma garota que integra o Gralha Negra, que usava o visual e curtia o som sem a "benção" deles. O fato prova que para eles o visual é a única coisa que importa sem considerar o que a pessoa pensa e realmente é. E mesmo que esta pessoa não integrasse o G.N. fariamos este manifesto, pois tal atitude é autoritária e individualista e pode acontecer com qualquer um.

Pedimos a colaboração de todos para que divulguem este ato equivocado de "proteção ao movimento" que se transformou numa atitude de repressão interna.

Enviamos o informativo nº 01 a vários lugares e os que acusaram seu recebimento, comentaram-no e incentivaram foram:

CEL (R. Ramos) cp 14576 RJ
22412-970

ANA (Moésio) cp 78 Cubatão
SP 11510-970

NÓ/SP (A. Carlos) cp 56110
SP 03999-970

UTOPIA cp 15001 Rio RJ
20155-970

SEMENTE LIBERTARIA Rio RJ
cp 46531 cep 20563-970

MA (Gilvany) cp 03549 BSB-
DF 70084-970

JULI (Nenê Altro) cp 12
Macedo Gurulhos SP

cep 07111-970

KONTRA ESTADO (Boka)

Av. Odylo Costa Fº, 24 Pq.
Universitário São Luis MA
cep 65057-490

MAP MARINGÁ (MAMÁ)

R. 43207, nº 50 Jd. Montre
al PR cep 87070-310

GRÁVIDA (Mari e Isabel)

cp 3395 Curitiba PR

cep 82020-970

Tivemos contato com a fita "Brasil: muito além do cidadão Kane" e outros assuntos ligados a comunicação, graças ao Comitê Regional de Democratização dos meios de Comunicação. Temos condições de reproduzi-la, já dublada em português, aos interessados, basta pagar o correio.

BRASIL: ALÉM DO CIDADÃO KANE



O vídeo "Brasil: muito além do cidadão Kane", de SIMON HARTOG, realizado pelo canal 4 de Londres no período de oito anos e terminado em fevereiro de 1992, foi exibido ao grupo GN no dia 28 de julho. Um documentário que compara o poder da TV no Brasil, em especial a Rede Globo, ao cidadão Kane, um magnata i nescrupuloso da imprensa a mericana (filme de ORSON T WELLES) e considera o poder do empresário Roberto

Marinho muito além de Kane, pela capacidade de manipulação infinita que a Rede Globo exerce sobre a população brasileira, pela sustentação política que a Globo deu ao regime militar, pelo escândalo da pesquisa nas eleições para governador do Rio em 82, pela resistência em noticiar a campanha Diretas Já, pela edição tendenciosa do resumo do debate entre Collor e Lula na campanha presidencial onde favoreceu Collor. E não se pode deixar de levar em conta que determinados programas sejam transmitidos em rede nacional no horário nobre, pois todos sabemos claramente que é impossível controlar os efeitos que "um produto cultural" é capaz de exercer sobre o público. Nos Estados Unidos, onde se considera que existe a maior liberdade de expressão, leis visam evitar a concentração dos meios de comunicação, a "regra dos 12", que proíbe a propriedade de mais de 12 estações no país por um mesmo grupo, e está associada a uma rígida limitação de audiência nacional, que estabelece que nenhuma TV pode ultrapassar o índice de 25%, lá existem 5 grandes emissoras de TV, mas nenhuma pode ser comparada com a Rede Globo, que possui um índice de aproximadamente 90% de audiência, fato que comprova o monopólio dos meios de comunicação de massa por Roberto Marinho (ele é também diretor do jornal "O Globo", da rádio Mundial, rádio Globo, rádio Eldorado, etc.); a Constituição brasileira de 1988 proíbe o monopólio e o oligopólio direto e indireto dos meios de comunicação, mas é claro, não passa de mais um enfeite. A televisão, tal como é feita, segundo os padrões de um jornalismo "de esquerda" ou "de direita" (pouco importa) tem a função de eliminar qualquer tipo de questionamento, a força das imagens só nos leva a uma atitude: A de dizer "é isso mesmo", "é exatamente assim que as coisas são". O circo criado para impedir que este vídeo fosse expressa por si só o poder que este império acarreta.

exibido